



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

RELATO INSTITUCIONAL

2009-2014



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATO INSTITUCIONAL

2014

Relato elaborado para compor o processo de Recredenciamento Institucional (Nº 201408246) do Instituto Federal de Mato Grosso (cód. e-MEC 3164).

Cuiabá/MT
Abril de 2015



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Cid Gomes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Aléssio Trindade de Barros

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

José Bispo Barbosa

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI – EXERCÍCIO 2015

Campus Alta Floresta Júlio César dos Santos	Campus Pontes e Lacerda Alex Sandro Siqueira da Silva
Campus Barra do Garças Josdyr Vilhagra	Campus Primavera do Leste Dimorvan Alencar Brescancim
Campus Bela Vista Suzana Aparecida da Silva	Campus Rondonópolis Osmar Antonio Magnabosco
Campus Cáceres Olegário Baldo	Campus São Vicente José Luiz de Siqueira
Campus Campo Novo do Parecis Fábio Luís Bezerra	Campus Sorriso Carlos André de Oliveira Câmara
Campus Confresa Maria Auxiliadora de Almeida	Campus Várzea Grande Henrique do Carmo Barros
Campus Cuiabá Nelson Yoshio Ito Suzuki	Campus Avançado de Diamantino Ivo da Silva
Campus Juína Geraldo Aparecido Polegatti	Campus Avançado de Lucas do Rio Verde Willian Silva de Paula
	Campus Avançado de Tangará da Serra Gilcelio Luiz Peres

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Gláucia Mara de Barros

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPE

Antônio Carlos Vilanova

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

Ghilson Ramalho Correa

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Levi Pires de Andrade

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN

Degmar Francisco dos Anjos

Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DSGP

Fernanda Christina Garcia da Costa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	7
2.1. Missão do IFMT	10
2.2. Visão do IFMT	10
2.3. Valores do IFMT	10
3. RELATO DAS AVALIAÇÕES	10
4. DA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFMT	12
5. OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
5.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	14
5.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	15
5.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	16
5.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	16
5.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física	17
6. PLANOS DE MELHORIA, PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	18



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

APRESENTAÇÃO

Este Relato faz parte do processo de Recredenciamento (Nº 201408246) do Instituto Federal de Mato Grosso (cód. e-MEC 3164) e concebido com o apoio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes das Notas Técnicas nº 14 e 62 de 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) é uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, CEFET Mato Grosso e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, atualmente possui 14 Campi e 4 Campi Avançados localizados nas cidades de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, Sorriso, Várzea Grande, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Tangará da Serra, além de diversos Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos a Distância pela Universidade Aberta do Brasil e pelo Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica do Sistema de Ensino Público (Profucionário) vinculado ao e-Tec.

Neste Relato, serão apresentadas a contextualização da Instituição, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional, através da avaliação do PDI, a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e a síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações do período de 2012 a 2014.

Para melhor organizar e descrever as principais ações da IES nos últimos 3 anos, optamos por estruturá-las de acordo com os cinco Eixos propostos no Instrumento de Avaliação Externa do Ministério da Educação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		
Identificação da Unidade		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso		
Denominação Abreviada: Instituto Federal de Mato Grosso		Sigla: IFMT
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.784.782/0001-50
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica		Código MEC: 3164
Telefones/Fax de contato:	(065) 3616-4100	(065) 3616-4110
Endereço Eletrônico: gabinete@ifmt.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifmt.edu.br		
Endereço Postal: Avenida Sen. Filinto Müller , 953, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá – MT, CEP 78043-400		
Normas Relacionadas à Unidade		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Lei nº 11.892, de 29/12/2009 – Lei de Criação dos Institutos Federais.		
Portaria nº. 4, de 06/01/2009, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 07/01/2009.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade		
Estatuto do IFMT, Resolução CONSUP nº. 01, de 01/09/09, publicada no DOU de 04/09/09.		
Regimento Geral do IFMT, Resolução CONSUP nº. 05, de 23/04/12.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade		
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2009/2014		
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade		
Código INEP	Nome	
01	Não Tem	Reitoria
02	51067340	Campus Alta Floresta
03	51038536	Campus Cuiabá
04	51045168	Campus Cáceres
05	51037572	Campus São Vicente
06	51174804	Campus Campo Novo dos Parecis
07	51192802	Campus Juína
08	51175800	Campus Cuiabá - Bela Vista
09	51174820	Campus Pontes e Lacerda
10	51198819	Campus Confresa
11	51064758	Campus Barra do Garças
12	51064740	Campus Rondonópolis
13	51065339	Campus Sorriso
14	51066610	Campus Primavera do Leste
15	51067366	Campus Várzea Grande
16	51067277	Campus Avançado de Tangará da Serra
17	Não Tem	Campus Avançado de Diamantino
18	Não Tem	Campus Avançado de Lucas do Rio Verde
19	Não Tem	Campus Avançado de Sinop



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, Mato Grosso e Escola Agrotécnica de Cáceres, atualmente possui 14 campi em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande.

Existem ainda os núcleos avançados, localizados nos municípios de Jaciara, Campo Verde, Sapezal, Jauru, e os *Campi* Avançados em processo de implantação, sendo eles: Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Sinop.

Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei de criação dos IFs:

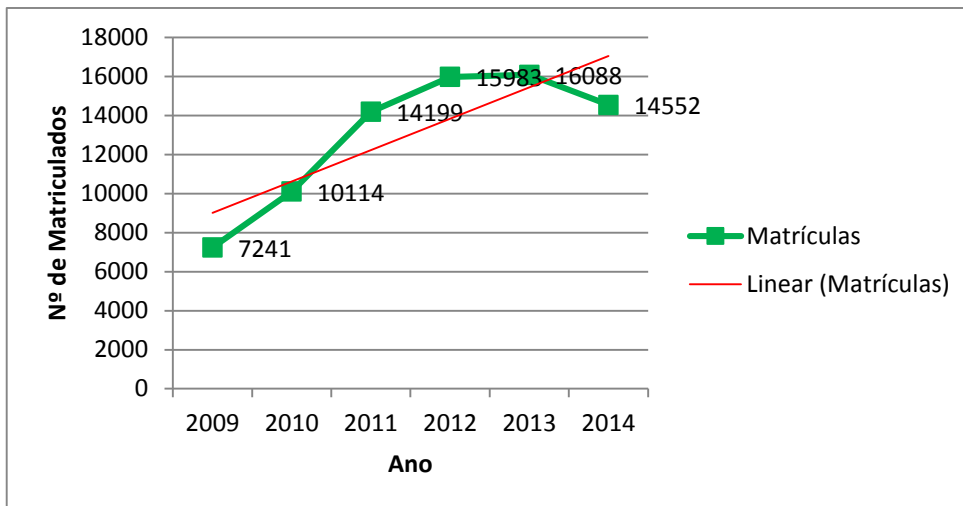
[...] ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Desde a sua criação, a Instituição iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a aproximadamente 15.000 alunos regulares presenciais em todas as regiões do estado de Mato Grosso, com previsão de que em 2018, chegue a 22 mil alunos, segundo o plano de oferta de cursos e vagas contido no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Representação gráfica do Total de matrículas no IFMT no período de 2009 a 2014



Fonte: Relatório de Gestão 2014.

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 15 outros municípios do estado, ofertando ensino a distância para cerca de 900 graduandos em cursos superiores.

Pelo Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica do Sistema de Ensino Público (Profucionário) vinculado ao e-Tec são atendidos cerca de 6.694 alunos em praticamente todos os Municípios de Mato Grosso.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, além de programas sociais do Governo Federal voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social, como o PRONATEC.

Diante da estrutura multicampi do IFMT, algumas unidades apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como por exemplo, os campi localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, que possuem vocação agropecuária, possuindo estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os demais campi possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

O IFMT é a principal instituição de educação profissional e tecnológica do Estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos. Nos últimos anos os investimentos cresceram exponencialmente nessas áreas, sendo direcionados a bolsas-auxílio, a pesquisadores e extensionistas. Os programas financiam desenvolvimento das pesquisas e projetos de extensão, conforme estabelecido também na Lei nº 11.892/2008:

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características: (...)

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A promoção da inclusão social e da acessibilidade também se apresenta como metas fundamentais do IFMT, estando inclusive definida como tal no Estatuto da Instituição, publicado no Diário Oficial da União de 04.09.2009:

Art. 4º - O IFMT, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência, publicidade e gestão democrática;

II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos educacionais, locais, sociais e culturais;

IV - inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; e

V - natureza pública e gratuita do ensino regular, sob a responsabilidade da União.

O IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da Instituição está voltada para “Educar para a vida e para o trabalho”, sempre focada no compromisso com a inclusão social.

Atualmente o IFMT oferta mais de 160 cursos distribuídos nas mais diversas modalidades e níveis de ensino.

2.1. Missão do IFMT

“Educar para a vida e para o trabalho”.

2.2. Visão do IFMT

“Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica”.

2.3. Valores do IFMT

- Ética: Fundamental para as relações saudáveis
- Transparência: Um direito constitucional
- Profissionalidade: Na busca contínua pela qualidade
- Inovação: Utilizando das experiências para focar-se no futuro
- Empreendedorismo: Necessário para manter o propósito
- Sustentabilidade: Respeitando a sociedade e o planeta
- Humanidade: A dignidade da pessoa humana acima de tudo
- Respeito à diversidade: Reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade
- Inclusão: Diversidade e diferenças tratadas com equidade
- Democracia participativa: Por um fazer coletivo

3. RELATO DAS AVALIAÇÕES

Dos 41 cursos superiores em funcionamento atualmente no IFMT, conforme apresentado na tabela abaixo, 10 estão apenas com a autorização inicial para o funcionamento, 19 estão com processo em tramitação no sistema e-MEC, 7 foram reconhecidos e 5 estão com o reconhecimento renovado junto ao Ministério da Educação.

Quadro de Cursos Superiores e situação de funcionamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Código	Grau	Curso	Situação	CPC/CC	ENADE
122754	Tecnológico	AGROINDÚSTRIA	Reconhecido	3	S/C
1168451	Tecnológico	AGRONEGÓCIO	Autorizado	S/C	S/C
115054	Bacharelado	AGRONOMIA	Em Reconhecimento	3	4
122749	Bacharelado	AGRONOMIA	Em Reconhecimento	4	4
1121415	Bacharelado	AGRONOMIA	Em Reconhecimento	3	S/C
1154375	Bacharelado	AGRONOMIA	Em Reconhecimento	4	S/C
1168453	Bacharelado	AGRONOMIA	Em Reconhecimento	S/C	S/C
1168455	Tecnológico	ALIMENTOS	Em Reconhecimento	4	S/C
122150	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Em Reconhecimento	3	S/C
1188550	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Autorizado	S/C	S/C
82583	Tecnológico	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Renovado Reconhecimento	4	4
1168174	Tecnológico	BIOCOMBUSTÍVEIS	Reconhecido	4	S/C
1259158	Licenciatura	CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	Em Reconhecimento	S/C	S/C
1160425	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Autorizado	S/C	S/C
1168548	Licenciatura	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Em Reconhecimento	S/C	S/C
1160759	Licenciatura	CIÊNCIAS DA NATUREZA - QUÍMICA	Em Reconhecimento	4	S/C
1188616	Tecnológico	COMÉRCIO EXTERIOR	Em Reconhecimento	3	S/C
1154115	Tecnológico	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Em Reconhecimento	4	S/C
58744	Tecnológico	CONTROLE DE OBRAS	Renovado Reconhecimento	3	S/C
1313190	Bacharelado	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Autorizado	S/C	S/C
1160215	Bacharelado	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Em Reconhecimento	3	S/C
1188509	Bacharelado	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Autorizado	S/C	S/C
1188508	Bacharelado	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Autorizado	S/C	S/C
1313294	Bacharelado	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Autorizado	S/C	S/C
1160216	Bacharelado	ENGENHARIA FLORESTAL	Em Reconhecimento	S/C	S/C
121537	Licenciatura	FÍSICA	Reconhecido	3	S/C
1168436	Tecnológico	GEOPROCESSAMENTO	Em Reconhecimento	3	S/C
110842	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	Renovado Reconhecimento	3	4
1188548	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	Em Reconhecimento	3	S/C
114388	Licenciatura	MATEMÁTICA	Reconhecido	3	3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Código	Grau	Curso	Situação	CPC/CC	ENADE
1160424	Licenciatura	MATEMÁTICA	Reconhecido	3	S/C
1327250	Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS	Autorizado	S/C	S/C
1188549	Tecnológico	PRODUÇÃO DE GRÃOS	Em Reconhecimento	S/C	S/C
100696	Licenciatura	QUÍMICA	Reconhecido	3	S/C
90361	Tecnológico	REDES DE COMPUTADORES	Renovado Reconhecimento	3	4
1188620	Tecnológico	REDES DE COMPUTADORES	Autorizado	S/C	S/C
1111393	Bacharelado	SECRETARIADO EXECUTIVO	Reconhecido	3	5
65473	Tecnológico	SISTEMAS PARA INTERNET	Renovado Reconhecimento	3	S/C
100694	Tecnológico	SISTEMAS PARA INTERNET	Em Reconhecimento	3	S/C
1313191	Bacharelado	TURISMO	Autorizado	S/C	S/C
115023	Bacharelado	ZOOTECNIA	Em Reconhecimento	4	4

Fonte: e-MEC.

Do total de cursos superiores que foram avaliados 18 receberam conceito 3 e 8 conquistaram o conceito 4 no Conceito Preliminar de Curso ou Conceito de Curso.

No Conceito ENADE poucos cursos apresentam resultado, isso ocorre devido a data de início de seus funcionamentos, onde grande parte dos cursos avaliados nas últimas edições ainda não tinham estudantes habilitados na situação de concluintes para viabilizar o cálculo para geração do conceito. Dos Cursos Superiores que tem conceito ENADE 1 curso recebeu a conceito 5, 6 cursos receberam o conceito 4 e 1 recebeu o conceito 3.

Quanto ao Índice Geral de Cursos (IGC) em 2011 o IFMT recebeu a o conceito 3 e em 2013 o conceito subiu para 4.

4. DA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFMT

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem sido instituída por Portarias emitidas pela Reitoria, sendo composta por representantes dos segmentos Docentes, Técnico-Administrativos, Discentes e Representantes da Sociedade Civil Organizada.

A CPA do IFMT foi instituída pela Portaria IFMT nº 1.210, de 22 de julho de 2013, alterada pela Portaria IFMT nº 1.781, de 12 de setembro de 2014 e Portaria IFMT nº 631, de 20 de março de 2015. Tais alterações ocorrem em função das características de sua composição com representantes dos diversos segmentos desta Instituição. Assim, os discentes concluintes dos cursos, bem como os servidores que são redistribuídos ou afastam-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

se para capacitação ou, ainda, assumem outras funções, frequentemente solicitam afastamento desta comissão.

A CPA tem dentre as suas atribuições a regulamentação de atuação da CPA no âmbito do IFMT, elaboração, implantação e sistematização do processo de auto-avaliação e a condução do processo eleitoral para compor a CPA, que sucederá a atual.

Para que a CPA pudesse concretizar seus objetivos foi necessário estabelecer algumas ações pontuadas de forma sequencial, como as etapas sugeridas pela Orientação Geral para o Roteiro de Auto-Avaliação, proposto pelo SINAES e discutidas no Projeto de Auto-Avaliação da CPA. A primeira etapa de ações propostas está distribuída da seguinte forma:

1ª ETAPA: DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.

- **1ª Ação: Posse dos membros da Comissão Própria de Avaliação.**
- **2ª Ação: Apresentação do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES.**
- **3ª Ação: Fundamentação teórica dos membros da CPA.**
- **4ª Ação: Elaboração do Regimento Interno da CPA.**

Para que a constituição, o funcionamento e a competência de atuação da CPA fossem regulamentados, os membros compostos para a comissão, através da Portaria/IFMT nº 1.210, reuniram-se e construíram o Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFMT, através de várias reuniões, discussão dos pontos e aprovação entre os membros. O documento foi aprovado pelo Conselho Superior (Consup), através da Resolução nº 055, de 29 de novembro de 2013.

- **5ª Ação: Elaboração da estrutura do processo avaliativo no IFMT.**
- **6ª Ação: Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional do IFMT.**
- **7ª Ação: Elaboração do Relatório contendo análise do contexto de Autoavaliação Institucional do ano de 2014.**

A partir da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 e do contexto de sua elaboração a Comissão Própria de Avaliação analisará a proposta institucional para a concretização de seus objetivos e metas, bem como, apresentará considerações sobre as Políticas Institucionais previstas, caso necessário.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

5. OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Desde o seu Credenciamento pela Lei nº 11.892/2008 o IFMT vem buscando desenvolver criteriosamente ferramentas consistentes para a institucionalização da autoavaliação e, dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação se pautou na análise contextual do Planejamento, Gestão e Políticas desenvolvidas ou em desenvolvimento para composição do relatório apresentado no período de análise desse relato.

A Comissão Própria de Avaliação faz uso do sítio institucional (<http://cpa.ifmt.edu.br/>) para divulgação de suas ações, bem como disponibiliza materias para divulgação nos murais da instituição.

5.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

A elaboração do PDI do IFMT foi uma ação coordenada e amplamente participativa, com discussões intensas sobre o saneamento de questões e metas a serem alcançadas institucionalmente. Para isso, fez-se um ciclo de planejamento e pesquisas em que gestores, docentes, técnicos administrativos, estudantes e a comunidade externa foram convidados a fazer diagnóstico de suas unidades, apresentando críticas sobre o planejamento institucional e sugerindo aperfeiçoamentos para o processo.

O documento está dividido em cinco eixos abrangendo: a missão e a visão institucional; as metas e ações propostas para desenvolver as políticas de ensino, pesquisa e extensão em suas diversas modalidades; as perspectivas de crescimento na oferta de vagas, número de matrículas, recursos humanos e dotação orçamentária; e a concepção de avaliação do desenvolvimento institucional.

De acordo com o PDI, a avaliação institucional não é concebida isoladamente, na medida em que ela constitui um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela portaria 2.051, de 09 de julho de 2004. Assim, a avaliação institucional não deve se limitar ao atendimento de uma exigência legal, mas deve subsidiar a busca contínua da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

planejamento e da gestão universitária, no fortalecimento dos compromissos sociais e na prestação de contas à sociedade.

Diante da preocupação fundamental do projeto de Avaliação Institucional vista como uma condição para a elevação do padrão de qualidade da Instituição, traduzindo a realidade e os desafios que cada instituição se propõe a atingir, observou-se que o processo de discussão e elaboração do PDI proporcionou uma grande reflexão sobre o perfil institucional e redefinição de suas metas para contribuir com o fortalecimento da educação profissional e com o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

5.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Atendendo à legislação de criação dos Institutos Federais e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional.

Desde a sua criação, o IFMT iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a aproximadamente 16.000 alunos regulares presenciais em todas as regiões do estado de Mato Grosso, com previsão de que em 2018, chegue a 22 mil alunos, segundo o plano de oferta de cursos e vagas contidos no PDI.

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 15 outros municípios do estado, ofertando ensino a distância para cerca de 900 graduandos em cursos superiores e cerca de 6.694 alunos do programa Profucionário.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, além de programas sociais do Governo Federal, voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social.

Diante da estrutura multicampi do IFMT, alguns apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como por exemplo, os *campi* localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, que possuem vocação agropecuária, possuindo estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

alunos internos em suas sedes. Os demais *campi* possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

Essas especificidades visam à flexibilização do atendimento à população local que demanda os cursos da Instituição em diversas áreas e níveis de ensino, assegurando o desenvolvimento local e regional.

5.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Entende-se que ensino, pesquisa e extensão compõem uma unidade, portanto, devem necessariamente caminhar juntos no processo de ensino-aprendizagem. Compreende-se que o currículo do IFMT deve apresentar um conjunto de habilidades e competências que consigam garantir a unidade entre as três facetas que formam o escopo da formação acadêmico-profissional.

A política de ensino do IFMT, definida através de diversas diretrizes, busca trilhar os caminhos que levem à construção de práticas pedagógicas contributivas para a formação de homem e de sociedade, na perspectiva autônoma e emancipatória.

Em consonância com a missão de *educar para a vida e para o trabalho*, o IFMT aponta a proposta de um currículo integrado, visando promover a socialização dos saberes, superar a fragmentação entre as diferentes áreas do conhecimento e efetivar a formação de cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade e possam satisfazer as suas necessidades transformando a si e ao mundo.

Neste sentido, o currículo é considerado como um conjunto integrado e articulado de atividades intencionadas, pedagogicamente concebidas a partir da visão crítica de ser humano, de mundo, de sociedade, de trabalho, de cultura, de educação, de ciência e tecnologia, organizadas para promover a construção, a reconstrução, a socialização e a difusão do conhecimento.

5.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

O IFMT, entendendo a gestão como um meio de garantir o bom funcionamento da instituição escolar para que a mesma alcance os objetivos estabelecidos (que são: aprendizagem escolar, formação para o trabalho e para a cidadania, valores e atitudes),



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

concebe como correto afirmar que normas, diretrizes, estrutura organizativa, ações e procedimentos adotados asseguram a racionalização de recursos humanos, intelectuais, materiais e financeiros, coordenação e acompanhamento do trabalho das pessoas. O processo de chegar a uma decisão e de fazer a decisão funcionar é que caracterizam a gestão, que envolve aspectos gerenciais e técnico-administrativos.

A gestão democrática se divide em técnico-científica, autogestionária, interpretativa e democrático-participativa. Mas, é na democrático-participativa – uma vez que ela agrega pessoas que interagem social e politicamente e suas ações têm intencionalidade e as decisões são tomadas democraticamente – que o IFMT verterá todos os seus esforços para que a mesma se consolide enquanto uma Política de Gestão da Instituição.

Nesse sentido, é imprescindível que os gestores/ administradores/ educadores, independentemente de ordem hierárquica, compreendam a dimensão política de sua ação administrativa, respaldada na ação participativa, rompendo com a rotina alienada, o mando impessoal e racionalização da burocracia.

Portanto, é objetivo estratégico do IFMT a participação efetiva dos diferentes segmentos na tomada de decisões, sensibilizando a todos de que são sujeitos de sua história.

5.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física

Ao passo em que a implantação dos Institutos Federais significa uma interessante ferramenta de democratização do acesso à educação pública a partir da interiorização da rede por todo o país, a expansão implica em avançar nas questões de infraestrutura, gestão de pessoas e condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes nas unidades educacionais.

Neste processo de expansão, além de questões como número de dependências (sala de aula, laboratórios, sala de docentes, dentre outros), há a necessidade de existência de políticas de conservação, atualização, segurança e estímulo à adequação e nível de funcionalidade das infraestruturas existentes. Além de planejamento das ações visando atender especificamente à acessibilidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

O IFMT vem executando diversos projetos de construção dentro das normas de acessibilidade e buscando adequar os prédios antigos a essas normas vigentes.

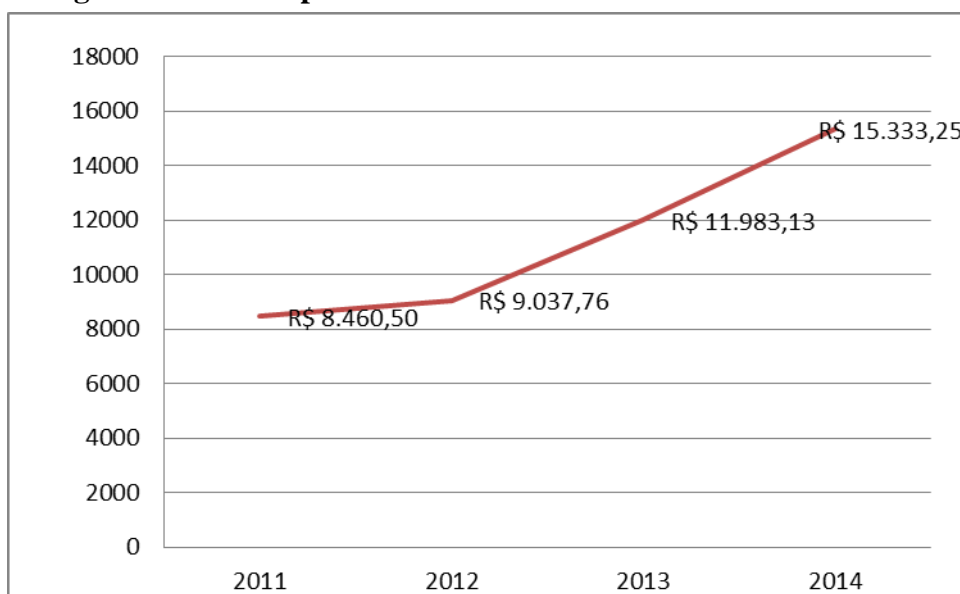
6. PLANOS DE MELHORIA, PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O IFMT tem buscado garantir a qualidade da oferta de seus cursos nas mais diversas modalidades de ensino e para isso, a partir dos relatórios de avaliação interna e externa, trabalha com a perspectiva de elaboração de planos de ação que compõe um Planejamento Estratégico do IFMT.

Este planejamento, em consonância com as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, congrega ações macro e micro a serem desenvolvidas pela Instituição que são executadas anualmente e acompanhadas por todas as Pró-Reitorias.

Esse trabalho tem colaborado com a evolução positiva dos resultados obtidos pelos cursos do IFMT e, conseqüentemente, a uma destinação mais efetiva e eficiente dos recursos que tem aumento de forma crescente nos últimos 5 anos, conforme gráfico apresentado abaixo.

Evolução dos gastos correntes por aluno



Fonte: Relatório de Gestão 2014.